

DETECÇÃO DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO GENÉRICO ("HPV") E SUBTIPOS ONCOGÊNICOS 16 E 18 EM AMOSTRAS DE CÉRVICE E COLO DE ÚTERO PELA REACÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE ("PCR"). E.R. Azzulin, T.B. Nicolaiewsky, A. S. K.

Fonseca, N. Ikuta, V.R. Lunge (orientador). (SIMBIOS-Biotecnologia; Centro de Biotecnologia/UFRGS)

A evidência de uma relação entre infecções do trato genital humano por papilomavírus e câncer cervicouterino tem derivado de estudos clínicos, epidemiológicos e patogênicos e de estudos de laboratório do potencial oncogênico de tipos de HPV. Com o objetivo de estabelecer o diagnóstico de Papiloma Vírus Humano (HPV) e os subtipos virais oncogênicos 16 e 18, amostras de lavado cérvico-vaginal e de tecidos do trato genital, coletadas entre janeiro e junho de 1994 no Centro de Patologia Ltda., foram submetidas a análise por PCR. O DNA foi extraído pela metodologia padrão de fenol-clorofórmio e amplificado num sistema *multiplex* com "primers" para beta-globina humana e HPV genérico. As amostras positivas para HPV genérico foram analisadas quanto a presença dos tipos virais oncogênicos 16 e 18 em nova amplificação com primers específicos. Os produtos da PCR foram visualizados em luz ultravioleta após eletroforese em gel de agarose corado com brometo de etídio. Os resultados mostram que das amostras positivas para beta-globina humana (74), 15 foram positivas para HPV genérico, das quais 2 específicas para HPV 18 e 4 para HPV 16. Os resultados obtidos por colposcopia e exames cito e anatomopatológicos apresentaram-se compatíveis com os encontrados a partir de análise de PCR. Nossos resultados prévios demonstram que o PCR é um exame promissor para a detecção de HPV genérico e tipagem viral. (CNPq, SIMBIOS-Biotecnologia, Centro de Patologia Ltda.)